

O lado fazenda de uma metrópole

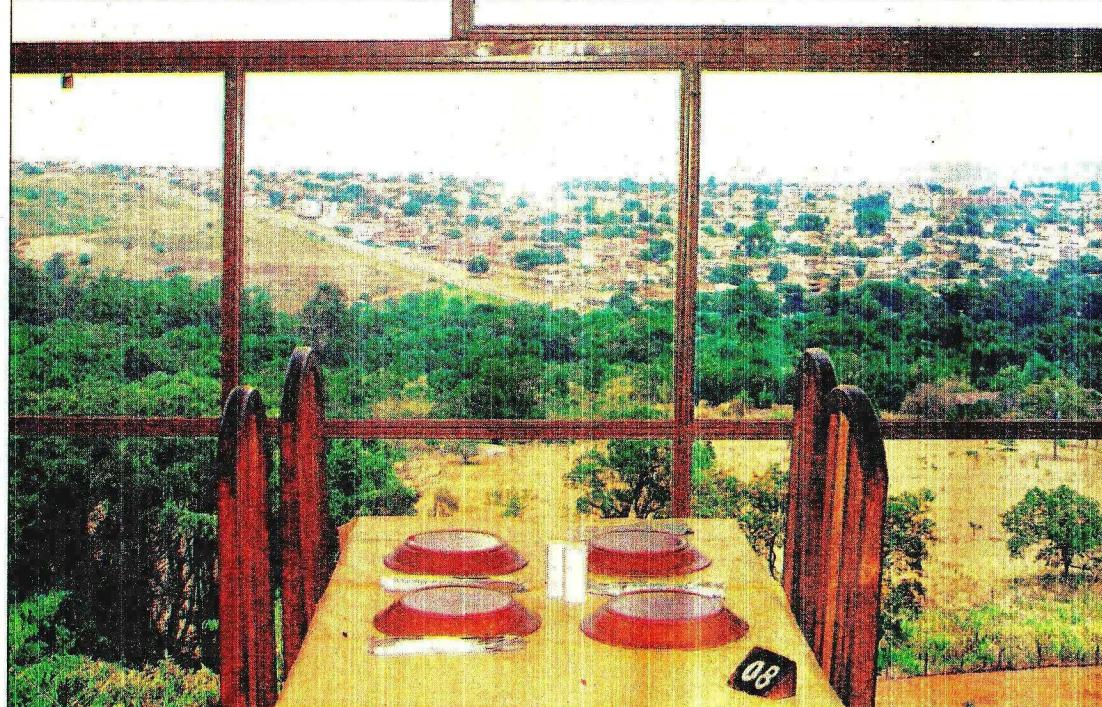
A poucos quilômetros da Praça dos Três Poderes, comida típica do interior do país e belas cavalgadas

Respirar fundo e sentir o cheirinho da roça, tirar leite da vaca, acordar ouvindo o canto dos pássaros e o mugido do boi. É em busca desses pequenos prazeres que moradores de grandes centros urbanos são atraídos por endereços que oferecem a paz de um hotel-fazenda, o desafio em um haras, a contemplação nas cachoeiras e o sossego de um pesque-pague. Em Brasília, o turismo rural é um verdadeiro celeiro de opções.

Pesquisa feita em 2003, pelo Núcleo de Apoio à Sustentabilidade da Agricultura da Universidade de Brasília e pelo Serviço de Apoio às Pequenas Empresas (Sebrae-DF), mostrou que existem cerca de 70 estabelecimentos do tipo nos arredores da cidade. São mais de 2 mil empregos diretos e indiretos criados com o fomento dessa atividade empresarial. Em média, 8 mil visitantes curtem esse roteiro a cada fim de semana.

Sobradinho, por exemplo, é um dos refúgios para aqueles que buscam sossego e ar puro. Conhecida como a Petrópolis do Cerrado, localizada no alto da serra, a cidade encontra no campo uma forma de lazer, turismo e geração de renda. Os restaurantes, com ambientes agradáveis, formam um importante pólo gastronômico. Os 14 haras da região sediam, periodicamente, competições hípicas nacionais.

Agropecuária – Na cidade serrana, agroindústrias produzem doces e cachaças e grupos de teatro e música cu-



TREM DA SERRA O restaurante oferece, além da comida caseira, uma bela vista da cidade

tivam as tradições culturais, como bumba-meu-boi e cati- ras. O sucesso desses empre- endimentos deve-se, em grande parte, ao espírito sertanejo presente em Brasília - uma ci- dade encravada no Estado de Goiás e vizinha a Minas Ge- rais, regiões cuja influência caipira reflete-se na culinária e na música.

Prova disso é a Exposição Agropecuária, que ocorre duas vezes por ano na Granja do Torto. Atraídos pelo clima rural, boa comida e shows mu- sicais, os sertanejos do cerra- do foram responsáveis por uma movimentação de R\$ 7,2 bilhões na exposição do pri- meiro semestre deste ano - 250 mil pessoas passaram pela granja nos nove dias de even-

to. Os shows são os responsá- veis por boa parte do recorde de público. Bruno e Marrone, por exemplo, levaram 120 mil pessoas a uma única apresentação.

Esta é a última semana da Colônia de Férias do Turismo Rural, realizada em oito pro- priedades do DF e Entorno du- rante julho. Solar da Águia, Taboquinha, Agroturismo JK, Fazenda Recreio Dinizlândia, Araras Hotel Fazenda, Chapada Imperial, Ver de Perto Tu- rismo Rural e Pousada Terra Viva abrem as portas a crian- ças e adolescentes, entre 7 e 16 anos. A programação é varia- da. Tem trilha ecológica, pi- quenique à beira de rios, fute- bol, peteca, totó e passeios a cavalo, de charrete e de barco.

Restaurantes – *Trem da Serra*. Produz a maioria dos in- gredientes usados nas refei- ções e serve o melhor da comi- da mineira, como feijão tro- peiro e leitoa à pururuca. Fica no Núcleo Rural de Sobradinho e funciona de quarta a do- mingo, de 12h às 17h. Jantar somente para grupos com re- serva antecipada (387-0304).

Cumê na Roça. Há oito anos servindo o público com a tradi- cional comida mineira e goi- ana feita no fogão a lenha, o res- taurante é hoje, também, uma opção de lazer para os fre- quentadores. A propriedade, que fica perto do Setor de Mansões do Lago Norte, de- pois do Varjão, dispõe de chalés para hospedagem, piscina com água natural corrente,

parque para crianças, pas- seios a cavalo, quadra de fute- bol. E toda uma estrutura para tirar uma soneca depois do al- moço na rede, embaixo da sombra de uma árvore. A es- pecialidade da casa é a leitoa à pururuca (500-1600 ou 3033-2940).

Hotéis – *Chapada Imperial*. Localizada na Área de Prote- ção Ambiental (APA) de Cafu- ringa, a Chapada Imperial concilia lazer e preservação do

meio ambien- te. A 50 km do Plano Piloto, é possí- vel en- contrar ca- choeiras, tri- lhas e piscinas naturais. São mais de 20 pontos visitá- veis em uma extensão de 5 km às margens do leito do Ri- beirão Dois Ir- mãos, um rio de águas cristali- nas. Mais informações no site www.chapadadeimperial.com.br.

Araras Hotel Fazenda. O ho- tel é contemplado com o Tro- feu Imprensa, como destaque em Turismo Rural/2004. São suítes simples e conjugadas com circulador de ar, frigobar, banheiros, varandas e redes que atendem famílias, casais em lua-de-mel e idosos. Há também área de camping com churrasqueiras, banheiros e vestuários (masculino e femi- nino). O restaurante serve co- mida típica goiana e mineira, feitas no fogão a lenha. No pas-

seio, é possível conhecer a La- goa Feia e a beleza do Buraco das Araras. Mais informações, www.hotelafazendaararas.com.br.

Haras – *Rancho Canab- rava*. Além da venda de cavalos, em especial os da raça Manga- larga Machador, encontra-se espaço para lazer no Rancho Canabrava. No restaurante, são servidos os pratos mais tra- dicionais da cozinha mineira e brasileira. Tudo com aquele

gostinho de fa- zen- da. O Centro Eqües- tre do rancho oferece aulas de equitação, horse-ball (ti- po de basque- te eqüestre), cavalgadas, aluguel de ca- valos e endu- ros. Doces, li- cores, artesa- nato e a legíti- ma cachaça mineira são vendi- dos no empório. O haras fica no Núcleo Rural I de Sobradinho (591-1694).

Haras Saquarema. Passeios em córrego e reservas flores- tais estão entre as atrações do local. Agora, se o objetivo é ir além das cavalgadas e se pro- fissionalizar no esporte o ha- ras oferece um centro de trei- namento de baliza e tambor, escola de equitação e cavalga- das. Cavalos de raça Quarto de Milha e Appaloosa estão à ven- da. O Saquarema fica no Km 17 da DF 440, no Núcleo Rural I de Sobradinho (387-9395 ou 501-0717).